



FICHA TÉCNICA

Título

Fragmenta Historica – História, Paleografia e Diplomática

ISSN

1647-6344

Editor

Centro de Estudos Históricos

Director

João José Alves Dias

Conselho Editorial

João Costa: Licenciado em História pela FCSH/NOVA. Mestre em História Medieval pela FCSH/NOVA. Doutor em História Medieval na FCSH/NOVA

José Jorge Gonçalves: Licenciado em História pela FCSH-NOVA. Mestre em História Moderna pela FCSH/NOVA. Doutor em História Moderna pela FCSH/NOVA

Pedro Pinto: Licenciado em História pela FCSH/NOVA

Conselho Científico

Fernando Augusto de Figueiredo (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Gerhard Sailler (Diplomatische Akademie Wien)

Helga Maria Jüsten (CEH-NOVA)

Helmut Siepmann (U. Köln)

Iria Vicente Gonçalves (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

João Costa (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

João José Alves Dias (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

João Paulo Oliveira e Costa (CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Jorge Pereira de Sampaio (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

José Jorge Gonçalves (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Julián Martín Abad (Biblioteca Nacional de España)

Maria Ângela Godinho Vieira Rocha Beirante (CEH-NOVA)

Maria de Fátima Mendes Vieira Botão Salvador (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

Design Gráfico

Ana Paula Silva

Índices

João Costa e Pedro Pinto

Imagem de capa

Arquivo Municipal de Loulé, PT-AMLLE-CMLLE-B-A-1-14_{3v}



SUMÁRIO

Imagem da capa: Peças de um puzzle: as surpresas que ainda podem aparecer sobre os livros das ordenações, p. 9
João Alves Dias

ESTUDOS

Coroa, Igreja e superstição em Montemor-o-Novo (1512-1513), p. 17
Jorge Fonseca

A construção do Jardim Botânico da Universidade de Coimbra ao tempo do diretor António José das Neves e Melo (1814), p. 27
Guilhermina Mota

MONUMENTA HISTORICA

Sílvio de Almeida Toledo Neto, Saul António Gomes, Diana Martins, Margarida Contreiras, Catarina Rosa, Pedro Alexandre Gonçalves, Inês Olaia, Pedro Pinto, Carlos da Silva Moura, Filipe Alves Moreira, Miguel Aguiar, Maria Teresa Oliveira, Andreia Fontenete Louro, Miguel Portela, Rui Mendes, Ana Isabel Lopes

Carta de venda feita por Isaac Galego, filho de Bento Cid, a Gil Reinel, Miguel Reinel e Benta Reinel, de casas na judiaria de Lisboa (1308), p. 47

Sentença do Bispo de Coimbra na causa entre a Colegiada de São Bartolomeu e o Convento de Lorvão sobre a penhora de um saltério (1350), p. 49

Testamento de Maria do Porto, presa na cadeia do Rei (1366), p. 53

Carta de quitação dada pelos moradores da vila da Feira a João Rodrigues de Sá, camareiro-mor (1389), p. 55

Quitação da colheita de Manteigas (1398), p. 57

D. João I solicita ao Rei de Aragão a restituição da barca de Vasco Vicente [1405], p. 59

Carta de escambo do Rei D. João I com Gonçalo Vasques Coutinho, Marechal do Reino (1411), p. 61

Quitação da colheita de Manteigas (1417), p. 67

Quitação da colheita de Manteigas (1421), p. 69

Carta de D. João I contendo traslado feito por Fernão Lopes de inquirição de D. Dinis acerca do julgado de Resende (1424), p. 71

Quitação da colheita de Manteigas (1433), p. 75

Carta do Rei D. Duarte à cidade de Barcelona, p. 77

Carta de pagamento do Rei D. Duarte a D. Aldonça de Meneses (1437), p. 79

Quitação da colheita de Manteigas (1446), p. 83

Quitação dada pelo Corregedor Afonso Gil das contas do procurador da Câmara do Porto João Eanes relativas ao ano de 1443-1444 (1447), p. 85

Quitação da colheita de Manteigas (1448), p. 89

Quitação da colheita de Manteigas (1453), p. 91

Carta de crença de Diogo Dias (1458), p. 93

Quitação da colheita de Manteigas (1465), p. 95

Quitação da colheita de Manteigas (1471), p. 97

Quitação do jantar de Manteigas (1481), p. 99

Auto da execução em efígie do Marquês de Montemor-o-Novo (1483), p. 101

Carta de venda de oito alqueires de pão que faz Álvaro Gomes, estante na Ilha da Madeira, a Rui Mendes de Vasconcelos como administrador do Hospital de Figueiró dos Vinhos (1492), p. 103

Carta de partilhas dos bens de Gonçalo Vaz de Castelo Branco (1493), p. 107

Carta de armas concedida por Maximiliano I a Lopo de Calvos (1497), p. 117

Carta de D. Manuel I a Miguel Pérez de Almazán, secretário do Rei de Castela e Aragão, sobre a saúde de seu filho D. Miguel (1499), p. 121

Precedências do “Conde de Faro” sobre o Conde de Alcoutim [c. 1501-1510], p. 123

Carta de D. Manuel I sobre a transladação do túmulo do Conde D. Henrique (1509), p. 133

Carta do Mestre de Santiago a Afonso Homem sobre a honra de Ovelha (1512), p. 135

Mercê a Afonso Homem dos rendimentos do selo da chancelaria da comarca de Trás-os-Montes (1515), p. 137

Ordem de construção de um hospital na vila de Mirandela (1515), p. 139

Confirmação da mercê a Afonso Homem dos rendimentos do selo da chancelaria da comarca de Trás-os-Montes (1522), p. 141

Carta do Padre Álvaro Rodrigues para D. João III sobre a doença da Imperatriz D. Isabel (1528), p. 143

Carta do Bacharel João Fernandes para D. João III sobre a doença da Imperatriz D. Isabel (1528), p. 145

Carta do Padre Álvaro Rodrigues para D. João III sobre a doença da Imperatriz D. Isabel (1528), p. 147

Nomeação de Pedro Martins como empreiteiro na obra do muro do castelo de Torre de Moncorvo (1536), p. 149

Carta de armas concedida por D. João III a João Pinto (1538), p. 151

Diligências para descargo da alma de D. Jorge de Melo, Bispo da Guarda (1549), p. 155

Auto de posse dos bens dos préstimos de Lamego (1552), p. 159

Carta de D. Catarina de Áustria a Diogo de Miranda sobre a saúde do Cardeal-Infante D. Henrique (1555), p. 163

Carta de Afonso Pestana, estante na Índia, a Francisco Fernandes, capelão do Conde de Tentúgal, narrando eventos na Índia relativos à expedição a Jafanapatão, entre outros [1562], p. 165

Carta de Afonso Pestana, estante na Índia, a Francisco Fernandes, capelão do Conde de Tentúgal, narrando eventos na Índia relativos à Inquisição, entre outros (1562), p. 169

Carta de D. Margarida de Sousa para a Rainha D. Catarina de Áustria (1563), p. 173

Relação do casamento do Duque de Bragança, D. João II, com D. Luísa Francisca de Gusmão (1633), p. 175

Escritura de fiança da renda do sal da vila de Avis (1682), p. 181

A obra dos pilares do dormitório do Colégio da Graça de Coimbra (1702), p. 185

Contrato do douramento do retábulo da capela-mor do Convento de Santa Ana em Coimbra (1711), p. 189

Contrato do douramento do retábulo do Nascimento da Igreja do Colégio de São Jerónimo de Coimbra (1713), p. 193

Escritura de compra e venda de um lagar de fazer vinho e adega na aldeia dos Francos de Santo António (1720), p. 197

Contrato de uma festa anual no Convento de S. Francisco de Coimbra (1745), p. 203

Estabelecimento da Irmandade de S. José na Igreja da Colegiada de Santa Justa em Coimbra (1752), p. 207

Contrato do negócio do descobrimento de minas no Reino de Portugal e dos Algarves (1758), p. 213

As rendas pertencentes à Mitra da cidade de Évora das vilas de Fronteira, Cabeço de Vide, Seda e Alter do Chão (1774), p. 217

Contrato para conclusão das obras na Igreja de Vale de Prazeres (1800), p. 219

Contrato da obra do cemitério da vila do Alcaide (1815), p. 223

Baixos-relevos maçónicos do artista Domingos António de Sequeira (1823), p. 227

Modelos do monumento do Rossio pelo artista Domingos António de Sequeira (1823), p. 229

Requerimento e deferimento para compra de penisco para arborização das dunas entre os rios Minho e Cávado (1888), p. 231

ÍNDICE

Índice antroponímico e toponímico deste número, p. 237

LISBOA
2020

CONTRATO DO NEGÓCIO DO DESCOBRIMENTO DE MINAS NO REINO DE PORTUGAL E DOS ALGARVES (1758)

Transcrição de Miguel Portela

Membro do Conselho Editorial da Revista Studia – Ordem dos Carmelitas Descalços
e Membro do Conselho Consultivo dos Anais Leirienses – estudos & documentos

Resumo

1758, Alter do Chão, janeiro, 8

Contrato entre José Francisco Mingante como procurador de José do Souto e de João Batista de Carvalho, e António Pereira ambos da cidade de Lisboa sobre o negócio do descobrimento de minas no Reino de Portugal e dos Algarves.

Abstract

1758, Alter do Chão, 8 January

Contract between José Francisco Mingante as procurator for José do Souto and João Batista de Carvalho, and António Pereira, both from the city of Lisbon, regarding the business of discovering mines in the Kingdom of Portugal and the Algarves.

Arquivo Distrital de Portalegre, Cartório Notarial de Alter do Chão, Livro de Notas [1755-1758], do tabelião Domingos da Rosa Machado, Caixa 8, fls. 91-92

© *Fragmenta Historica* 8 (2020), (213-215). Reservados todos os direitos. ISSN 1647-6344

¹Documento

Escritura de comratto que fazem Joze Francisco Migamtte e Anttonio Pereyra ambos da sidade de Lixboa estantes nesta villa.

Em nome de Deos Amem. Saibam quanttos este publico instromento de escritura de comratto ou como em Direitto milhor lugar haja a dizer se pode virem que no anno do Nasimentto de Noso Senhor Jezus Christto de mil e settecemttos cimcoemtta e oitto annos [8 de janeyro] nestta villa de Alter do Chão em as cazas de morada de mim Tabalião pareceram e foram prezemttes de huma parte Joze Francisco Mingamte e bem asim da outra partte Anttonio Pereyra, Surgião ambos moradores da sidade de Lisboa esttantes nesta villa pessoas conhessidas de mim Taballião e dou minha fé serem os mesmos aqui contheudos e semdo asim ambos prezemttes logo pello ditto Jozé Francisco, Mimgamtte me foy ditto a mim Taballião em prezemssa das testemunhas que prezemttes esttavam que no fim destta notta com os outorgamttes hamde hamde [sic] ser nomeadas, escrittas e asignadas que helle como procurador basttante de Joze de Soutto, e João Batista de Cravalho e por vertude da procuração que de seus consttetunhittes tinha que deychava sobestabellecida em o ditto outorgamte Antonio Pereyra esttava ajusttado com o mesmo outorgantte Anttonio Pereyra com o negocio e fabrica das descobrisõins das minas nestte Reyno e Algarves pera o que havião seus constte- // [fl. 91v] Constetuhimttes alcamsado hordem de Sua Magestade que Deos guarde, e que asim em nome dos mesmos e pello poder da ditta procuração esttava ajusttado com o ditto Anttonio Pereyra, em que o mesmo possa descobrir e laborar todos e quaisquer mineraes que puder descobrir nesttes Reynos de Portugal e Algarves fazemdo a que despezas dos dittos descobrimnttos descobrimnttos [sic] sem que de suas despezas e custtas posa pedir couza alguma a helle outorgante ou a seus consttetuhimttes e que achamdo helle dito outorgamte Antonio Pereyra alguns metais nas minnas que puder laborar que sejam de ouro, pratta, ou outtros quaisquer mettais será logo obrigado a dar partte as Justissas em cujos Destritos forem achados como tambem aos Provedores de suas Comarcas pera os mesmos darem conta no Conselho da Fazemda e se tirar as quimttas parttes que pertemsem a Sua Real Magestade, sojeittamdoce a todos os casttigos e penas em que incorer quando obre o comtrario e que depois de tirados os dittos quimttos serão tirados oitto pera o Senhor da Faculdade sendo de ouro ou pratta, e que semdo mettaes dará ao ditto Senhor da Faculdade digo semdo de outros mettais dará ao Senhor da Faculdade seis, e que tirados esttes quinhõins iguais de qualquer mettall que seja, que será o primeyro para esmollas das Igrejas e pellas almas e dois quinhõins serão pera helle ditto outorgantte Antonio Pereyra e mais pesoas que amdarem no trabalho do descobrimntto das dittas minas e que outro quinhão será per helle dito outorgantte Joze Francisco Mingantte e que como já ditto tem; Helle ditto outorgantte Anttonio Pereyra hade fazer todos os gasttos dos dittos descobrimnttos das dittas minas a sua custta sem que em tempo algum posa pedir delles couza alguma a helle dito procurador outorgante nem de seus consttetuhimtes e que outrosim não poderá helle ditto Antonio Pereyra empeser a helle outorgante, qualquer descobrimento de qualquer mina que helle perttemda abrir em outra qualquer partte diverssa das que helle laborar, e que helle ditto procurador outorgamtte se obriga a porlhe coremtte os mandados e hordens do Provedor da Comarca de Evora pera em vertude de lhes poder laborar nas terras da ditta Comar- // [fl. 92] Comarca asim diseram e outorga digo Comarca semdo asim prezente o dito Antonio Pereyra por helle foy ditto aseyttava a prezente escritura com todos as suas clauzullas e comdisõis em hella posttas pello ditto procurador outorgamtte, e que não tem duvida que o mesmo lhe revogue a procuração quando lhe parecer e que a tudo asim se obriga cumprir e mamtter por sua pesoa e bens, asim diseram, outorgaram e mandaram

¹ Os critérios de transcrição adoptados seguem as propostas por Avelino de Jesus da Costa (*Normas gerais de transcrição e publicação de documentos e textos medievais e modernos*, Coimbra: FLUC/IPD, 3ª ed., 1993). Entre outros: transcrição do texto em linha contínua; desdobraram-se as abreviaturas sem assinalar as letras que lhes correspondem; atualizou-se o uso de maiúsculas e minúsculas, do *i* e do *j*, do *u* e do *v*, conforme eram vogais ou consoantes; ignoraram-se alguns sinais de pontuação colocados no texto, e inseriram-se outros para tornar o documento mais compreensível; os acentos foram introduzidos apenas para evitar erros de pronúncia ou interpretação; separaram-se as palavras incorrectamente juntas e uniram-se os elementos dispersos da mesma palavra; mantiveram-se as consoantes e vogais duplas insertas no meio do vocábulo, reduzindo-as a uma só quando no início da palavra; as palavras proclíticas e aglutinadas foram separadas por apóstrofo.

ser feito este publico instromentto nestta minha notta que por helles ambos foy outorgado, aseittado e asignado depois de por mim Taballião lher cer [sic] lido em suas prezemssas e por mim Taballião como pessoa publica estipullantte e aseittamtte que o extipulley e aseittey tantto quanto devo e poso em rezão de meo ofisio semdo testtemunhas prezemtes Manoel Machado e Leonardo Pereyra ambos destta villa e eu Domingos da Roza Machado, Taballião que o escrevy. Declaro que foy outorgado em os tres de feve-reiro do dito mes, dito o escrevy.

(assinaturas)

(a) Jozeph Francisco Mingantte

(a) Antonio Pereyra

(a) Manoel Machado

(a) Leonardo Pereyra





CENTRO DE
ESTUDOS
HISTÓRICOS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA